



ELVIRA MARQUESINI VAZ
1915 - 1996

Era natural de Ponta Grossa, onde nasceu a 15 de outubro de 1915. Filha de Lúcio e Madalena Marquesini. Desencarnou, aos 80 anos de idade, no dia 21 de março de 1996.

Casou-se com Bernardo Vaz, com quem teve duas filhas: Ana Cristina e Tânia Salete, adotando ainda Mariana, Isabel, Denise e Maria Ângela.

Aos 12 anos, veio residir em Curitiba. Em 1934, seu pai assumiu a administração do Albergue Noturno da Federação Espírita do Paraná e ela, gradativamente, foi tomando conhecimento do trabalho.

Cursou Magistério e Técnica de Agente Social, ao nível de 2º grau (atual ensino médio). Ao desencarnarem seus pais, a ela foi entregue a administração do referido Albergue, onde prestou serviços por mais de 45 anos como Diretora e 5 como Voluntária.

Paralelamente ao trabalho junto ao Albergue lecionou, durante 25 anos, na Escola Profissional Maria Ruth Junqueira. Fez o Curso de Enfermagem e atendia os albergados, com verdadeiro esmero.

Criou o Ambulatório Médico do Albergue, tendo como Diretor o Dr. Saluciano Ribeiro, contando com uma equipe de mais de 15 acadêmicos sob sua coordenação.

Durante o seu trabalho no Albergue, realizou mais de 50 partos, pois muitas vezes não havia tempo para encaminhamento aos Hospitais. Muitas dessas crianças eram abandonadas pelas mães, sendo encaminhadas ao Juizado de Menores, para posterior adoção.

Elvira contribuiu para a inserção de muitas crianças em lares adequados, poupando a dor de muitos seres. Para essa atividade, realizou um Curso de Comissária de Menores, credenciando-se para atuar junto aos encaminhamentos de menores abandonados.

Em 1969, foi eleita a Mãe Espírita pela Associação Cristã Feminina, em função de sua extrema dedicação ao trabalho junto às crianças, a adoção de algumas como se suas filhas fossem.

Em 1973, no dia 2 de outubro, foi agraciada com o "Pinhão de Ouro", numa iniciativa da Associação Feminina e da Prefeitura Municipal de Curitiba. Recebeu o título de Cidadã Honorária de Curitiba e a Câmara Municipal de Curitiba lhe honrou a memória denominando uma Rua, no bairro do Sítio Cercado, com seu nome (Rua Elvira Marquesini Vaz - CEP 81900-700).

Foi uma mulher abnegada e de um sentimento de fraternidade imensurável. Sua bondade era percebida em cada gesto. Abdicou de uma série de situações supérfluas em benefício das pessoas carentes e necessitadas.

Foi um verdadeiro exemplo de vida e dedicação, como mãe, esposa, mulher, cidadã e, principalmente, como ser humano.